

O MONITOR

BE SURE YOU ARE RIGHT, AND THEN GO AHEAD.
(Lemma de Roosevelt)

ANNO. II

PIAUHY--THEREZINA, 22 de Agosto de 1907.

NUM. 43

PROPRIETARIO
Dr. B. de Carvalho

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno 12:000
Seis mezes 6:000
Tres « 3:000
Para fóra da capital mais 10./

REDACÇÃO E OFFICINAS RUA
QUINTINO BOCAIYVA N.

O Monitor circulará ás quin-
ta-feiras de cada semana.

Gerente—Alfredo Barros
Editor—Alfredo Robertson

Pagamentos adiantados

Reforma de costumes

Alguns jovens piauihyenses, que tiveram a dita do perulustrar outras plagas fóra do Estado natal, tornaram aos lares paternos com o espirito e o coração enriquecidos de idéas e sentimentos novos e progressistas. E com a audacia e a franqueza próprias da mocidade protestaram alarmados contra o incremento do que elles chamam fanatismo religioso entre nós. Nesse protesto, porém, foram além do alvo, carregando as cores sombrias do quadro que phantasiaram. D'ahi a reacção que provocaram certos anonymos imprudentes, maxime os que surgiram na «Pacotilha» e no «Pará-Maçon», manifestamente injustos para com a familia therezinense. Nem tanto, nem tão pouco. A verdade, como em muitos outros casos, está no meio termo. O perigo não é tamanho como o idéaram.

Entretanto, força é confessar que a igreja exerce grande attracção para a maior parte das nossas mulheres, felizmente sem excessos inconfessaveis. A mulher, por sua propria natureza mais sentimental, mais phantasista e mais impressionavel do que o homem, é mais facilmente presa das illusões ineffaveis do sobrenatural. A igreja, com os seus mysterios dogmaticos e com as suas pompas deslumbrantes, fascina-a, apontando-lhe as delicias do céu. E' sempre assim, quasi por toda a parte.

Extinguir por completo esse arrastamento seria impossível. Ha receio de excessos? Quaes os meios de neutralizar-lhes os efeitos? Com certeza a delação

diffamatoria não o conseguirá, provocando polemicas irritantes e impertinentes. A evolução não admite saltos imprevistos. A soffreguidão e a acrimonia prejudica a causa dos innovadores. Toda a reforma precisa de uma propaganda previa, visando as idéas e os costumes. Os meios são muito complexos e demandam um preparo muito demorado, promovido principalmente pelos pais de familia. Mas podem ser reduzidos a dois capitulos: instrucção leiga e diversões leigas, o que não se realiza sem tempo e trabalho.

As mulheres estão afastadas do mundo politico e das profissões liberaes. Poucas se dedicam ao magisterio. Poucas aprendem as primeiras letras. São afastadas até das sociedades beneficentes, que as admittem como socias sem o direito de voto. O theatro está fechado ha annos.

Os alões não se abrem para os serões familiares. Não temos «pic-nics» nem batalhas de flores, nem exercicios ao ar livre, nem outros divertimentos usuaes entre os povos civilizados. Não se lhes ministra uma instrucção solida e bem orientada. Uma pequena minoria constitue familia pelo casamento, a maior ou a unica aspiração de todas. Mesmo no regimen conjugal chega fatalmente o aborrecimento. Os maridos vão para a rua...

Como impedir em taes condições que ellas recorram á igreja, o refugio dos corações attribulados?

Aos homens compete, como já dissemos, promover a reforma, realizando uma serie de medidas em beneficio do bello sexo, que, sem excluí-lo de todo dos officios religiosos, lhe torne a vida familiar e social mais aprazivel, mais saudavel e mais humana.

Fóra da igreja, ficámos reduzidos ao eterno «baile» com a sua proverbial monotonia: as mesmas dansas, os mesmos passos e até as mesmas palestras. Para os pais de familia, especialmente as matronas, não ha maior martyrio. Por isso, muitos lá não vão, e a rapaziada toma conta discrecionariamente. E depois queixam-se dos abusos.

Crearam-se ultimamente dois clubs musicas em Therezina; um já deu o seu primeiro concerto e prepara-se para dar o segundo; o outro brevemente fará a sua estrêa triumphal. Coisa notavel: a igreja não impede que as nossas gentis dilettantes revelem muito gosto pela divina arte, fóra da influencia ecclesiastica. Não será um indicio promissor?

Terminando: são dois os substitutivos clericas: instrucção

leiga, solida e bem orientada, e diversões familiares variadas, na cidade e no campo.

Fizemos as ponderações acima na melhor intenção, sem intuito de melindrar ninguém, simplesmente para expormos o nosso voto como pais de familia.

Si não somos contra a igreja, também não desejariamos que ella se constituísse o unico ponto de reunião das senhoras therezinenses.

ODE A SATAN

Dr. Adalberto Perogrino. Tip. Pharmacia dos Pobres—197.

As manifestações exteriores da alma de um povo são a bitela pela qual podemos aferir o maior ou menor grau de sua civilização. E essas manifestações, no dizer de Le Bon, são as linguas, as instituições, as idéas, as crenças, as artes e a literatura («L'Evolution des Peuples», pag. 51). Embora não se desenvolvam paralelamente, é fóra de duvidar que o seu maior ou menor impulso depende sobretudo das forças liberaes de governo, das garantias individuais e da liberdade pessoal.

A prova tambem a presentemente. O Piauihy passa por um periodo de renascimento. E esse renascimento é apenas o reflexo do que se passa em torno de nós. De pouca a grande somma de liberalidades que gozamos, desde n-ssos nossos melhoramentos materiais, tentam-se as nossas industrias, augmentam os emprehehimentos particulares e uma febre de empresas parece dominar por toda a parte. Mais não fica ali.

Um povo não precisa só de caminhos de ferro e transatlanticos. Si os Estados Unidos não possuíssem um Edgar e um Franklin, um Story um Washington não estariam exercendo a hegemonia na America do Norte.

E' attendendo a poder que a força mental exerce no progresso humano que com as mais vivas sympathias registamos este movimento o que se valloperando nas nossas rodas litterarias. O Piauihy de hoje é completamente differente do Piauihy de hontem. O seu progresso é uma coisa palpavel que está entrando pelos olhos dos mais myopes. Em menos de um anno diversas obras de piauihyenses têm sido editadas dentro e fóra do Estado.

Foi Jonathas Baptista dando nos o «Sincelo»; João Pinheiro firmando com o «Sinar dos Sonhos» o seu justo titulo de poeta fóra do Estado. Veio mais tarde o «Almas Irmãs» sobre cujo merecimento nós já nos manifestámos e está na memoria de todos o modo por que toda a imprensa indigena, sem uma unica excepção, se manifestou.

Agora é o joven e illustre dr. Perogrino que, sem ser piauihyense, acaba de enriquecer nossa literatura com a publicação do seu mimoso poemeto intitulado «Ode a Satan». Impresso com gosto e arte numa das nossas melhores officinas, o trabalho

nada deixa a desejar. E quanto ao valor intellectual, apesar da nossa falta de competencia tecnica sobre o assumpto, podemos enunciar o nosso juizo em poucas palavras, pois que com sinceridade nos agradou o livrinho e a verdade para ser dita não precisa de odeios. Pelo seu titulo parece tratar-se de um livro de idéas anti-catholicas, mas em a sua leitura que pode ser rapidamente feita o leitor facilmente se convencerá do contrario. Encontrará apenas bons versos feitos com arte e sem grandes torturas de phrases. O seu autor tem idéas e não precisa encobrir a pobreza da imaginação com adjectivos torturados. Diz o que sente com naturalidade e singellezi.

Tanto basta. Nós, por n-ssos e triumpho de sua incontestavel fecundidade, lhe mandamos os nossos parabens.

Festas no Lar

Passa hoje a data natalicia da senhorita Maroca Baptista, dilecta filha do exmo. sr. desembargador J. Gabriel Baptista.

—Amanhã estará em festas o lar do illustre dr. Addias Neves pela passagem de mais um anno de sua encantadora Yara.

—Ainda amanhã passará a data natalicia do capitão Manoel Felipe de Lemos, zeloso empregado da Secretaria do Governo.

—No dia 24 festeja a sua data natalicia a interessante menina Rosa Freire, filha da exma. sra. d. Emilia Freire.

—Muitos cumprimentos receberá a 25 (dia d.) seu anniversario, a gentil senhorita Maroquinha Araripe.

—A 26 passará a data natalicia da distincta senhorita Rachel Carvalho.

—Ainda no mesmo dia receberá inumeras felicitações pela auspiciosa data do seu natalicio o intelligente chefe das nossas officinas Alfredo Robertson.

—A 28 completa annos a intelligente Raymunda, mimosa filhinha do tenente-coronel Joca Broxado.

—No mesmo dia anniversaria-se o capitão Joaquim Castello Branco, digno commerciante desta praça.

—Ainda a 28 passará a data genethliaca da exma. sra. d. Amelia Robertson, dilecta esposa do nosso companheiro de officinas Alfredo Robertson.

Por actto de ante-hontem o exmo. dr. Governador do Estado nomeou o dr. Benjamin de Moura Baptista para o lugar de repetidor da cadeira de portuguez do Lyceu Piauihyense. Archivou mais gratificação aos lentes de francez, arithmetica e algebra, geographia, ing'cz, geometria e desenho, por accumulção de serviço.

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL D' **O Monitor**

Rio, 17.

O senador Virgilio Damasio apresentou um projecto regulamentando o art. 63 da Constituição Federal. O representante bahiano declarou-se resolvido a batalhar pela harmonia das constituições estaduais, que nem sempre respeitam os principios da Lei Basica.

— O algodão desceu em Liverpool onze pontos.

— O dr. Miguel Calmon, Ministro da Viação, indeferiu o requerimento do Novo Lloyd brasileiro no sentido de supprimir a escala pelo porto da Tutuya.

Rio, 18.

Falleceu em Berlim o notavel scientista Vogel

— O Conselho do imperio assignou a proclamação de paz no territorio marroquino.

— Feriu-se um combate em Salonica entre forças turcas e bulgaras. O resultado da acção é ainda desconhecido.

Rio, 18.

Realizou-se, hontem, no Pavilhão Mourisco, á avenida Beira-Mar, um banquete de 50 talheres oferecido ao dr. Anisio de Abreu.

O pavilhão estava caprichosamente preparado, causando um effeito deslumbrante.

Compareceram: a representação piauihyense na Camara, drs. Oliveira Passos, Leopoldo Bulhões, ex ministro da Fazenda, Afranio Peixoto, lente da Escola de Medicina, senador Urbano Santos, deputados Jayme Darcy, Carlos Peixoto, Christino Cruz, Rodrigues Alves Filho, Alberto Maranhão, e outras summidades politicas.

O oferecimento do banquete foi feito pelo senador Urbano Santos. Seguiram-se com a palavra os drs. Bulhões e Afranio Peixoto, deputados Carlos Peixoto e Jayme Darcy, erguendo este o brinde de honra ao Piauihy.

Respondeu em nome desse Estado o desembargador Cesar Rego.

O discurso do dr. Anisio de Abreu, em agradecimento, foi um dos seus maiores successos de tribuno.

Todos os jornaes de hoje trazem minuciosa noticia da festa.

Manaus, 19.

Fala-se aqui com visos de verdade que certo grupo politico trabalha em favor da candidatura do dr. Candido Marianno, para governador deste Estado no futuro quadriennio.

S. Paulo, 19.

Um senador estadual, cunhado do dr. Campos Salles, rompeu da tribuna parlamentar contra os governos da União e paulista. Atacou o arrendamento da estrada de ferro Sorocabana e disse que o dr. Affonso Penna enxota S. Paulo de sua administração, e considera o o rebotalho da União.

Rio, 20.

A colonia allemã da Palestina pretende comprar Bethlem, onde nasceu Christo.

— Dizem de Tanger que os inglezes da Casa Branca soffreram cento e vinte e cinco mil libras de prejuizo nos ultimos successos que ali se desenrolaram. A população da cidade era de trinta e cinco mil almas e está reduzida a tres mil.

Foi desmentido o boato de guerra na America Central.

Maranhão, 20.

Chegou dahi o coronel Diocleciano Ribeiro.

— Partiu a senhorita therezinense Flora Burlamaqui.

Rio, 21.

Cambio, 15 1/4.

Notas e Noticias

dr. Areolino de Abreu

Este festejado clinico acaba de ser distinguido pelo governo federal, sob indicação do exm. governador do Estado, com a nomeação de fiscal do Azylo de Alienados, para cuja fundação concorreu poderosamente, quando no exercicio interino do governo do Piauihy. Saudamol-o pelo acertado da escolha.

De volta de sua viagem ao Maranhão esteve entre nós o abastado commerciante o nosso amigo capitão R.olpho de Moraes Rêgo, residente em Oeiras.

Foi nomeado 1.º escripturario da Secretaria de Fazenda, na vaga deixada pelo fallecimento do sr. Demosthenes de Carvalho, o sr. José Rosendo de Sousa, a quem felicitamos.

Alferezes Cornelio

Pinheiro

Foi nomeado para o cargo de inspector e regente da banda de musica do Corpo de Policia o alferezes graduado Cornelio José de Sousa Pinheiro.

Regressaram de S. Raimundo Nonnato, onde se achavam em commissão do governo do Estado, os illustres major Agostinho Ferreira de Castro e dr. Americo Moura.

Nossos cumprimentos.

Os srs. Raimundo Furtado e Edimundo Gentino de Oliveira, proprietarios da fabrica de cigarros «Condor» communicaram-nos que desde o dia 1.º deste dissolveram a sociedade que gyrava nesta praça sob a rasão de Raimundo Furtado & C. ficando todo active e passivo da mesma fabrica á cargo do primeiro, sob cuja firma continua com o mesmo genero de negocio.

Acha-se entre nós o illustre dr. Alberto de Capanema Hargreaves, digno engenheiro da commissão dos trabalhos da estrada de ferro de Sobral a Thezina. Saudamol-o cordialmente

Consortio

Casaram-se civil e religiosamente no dia 10 deste o illustre professor Modesto Costa ed. Dejanira Nogueira Costa.

Ao joven par desejamos toda sorte de venturas.

No dia 15 do corrente, o lar do nosso amigo capitão Manoel de Souza Mendes, digno contador da Secretaria de Fazenda, encheu-se de alegria com o nascimento de sua primogenita, que receberá o nome de Maria. Fazendo votos pela felicidade da recém-nascida, apresentamos parabens aos seus progenitores.

Dr. Luiz Evandro

Fez annos hontem este nosso cordial amigo, honrado juiz de direito da 2.ª vara desta comarca. A sua casa esteve, durante o dia, frequentada pelos seus amigos e admiradores. Houve lauto almoço condimentado porfiria palestra amistosa sobre assumptos variados. Abundancia e variedade de iguarias, trato cavalheiresco e plena expansã. Lá estivemos, e sahimos penhoradffsimos.

Sò desejamos è que o integro magistrado tenha vida longa para o bem publico e da sua extremecida familia.

Dr. Flavio Mendes

Seguiu para o interior do municipio de Campo-maior este operoso clinico nosso distincto amigo, a quem desejamos feliz viagem e breve regresso.

São esperados, no trem da manhã, vindos do Maranhão o nosso importante amigo coronel João Ribeiro Gonçalves Filho e duas filhas, e da Europa o nosso tambem distincto amigo dr. Antonio Ribeiro Gonçalves com a familia e a exma. sra. d. Elisa Sobral, esposa do coronel Antonio Sobral Junior, de Amarante.

Tenente-coronel A. da Costa Teixeira

Regressou hoje à sua fazenda no municipio de Campo-maior este nosso prestimoso amigo, que nos pediu para desculpal-o perante os seus amigos por não ter tido tempo de despedir-se pessoalmente. Desejamos-lho feliz viagem.

Crime barbaro

Dentro da cidade de Oeiras foi assassinado Thomaz Mendes da Silva por Emydio Soares enciumado por ãa amante commum. Um tiro de arma de fogo, desfechado traiçoeiramente à beira do Mocha, cortou o fio da existencia do mallogrando rival do assassino. Consta que o criminoso está sendo muito protegido por pessoas da localidade, já tendo sido posta em liberdade a mulher complice no crime.

Thomaz Mendes era um homem trabalhador e digno, de 40 e tantos annos de idade, victimado por um rapaz de instinctos perversos.

Pelo mundo

O sr. Fyinn, celebre physiologo inglez, afirma que nós envelhecemos não quando estamos trabalhando, nem quando estamos preocupados com os problemas da vida, porém sim quando dormimos.

«Nada de almoços nem de refeições no mesmo dia para aquellos que têm de trabalhar com o cerebro.

Tal costume entorpece as faculdades mentaes, e interrompe o fio do pensamento.

Quando se deve comer é antes de ir para a cama. E' necessario reparar o degaste que se effectua durante a noite. E' incalculavel a importancia desse degaste, quando se dorme sem ter alimento no estomago.

Isto é de absoluta importancia sobre tudo para as pessoas, anemicas.

O citado physiologo assignala o facto da maior parte das deusas se levantarem palidas com as feições secompostas, o diz;—Tenho uma porção de amigos que segunda confissão propria, se sentem de manhã cinco annos mais velhos do que quando se deitam e isso é uma observação verdadeira. Se não se quer envelhecer exageradamente enquanto se está dormindo, é preciso tomar alimento antes de se deitar. O corpo envelhece por ome, mais do que por qualquer outra cousa.

As virtudes das fructas

E' facto geralmente reconhecido que as fructas constituem alimentos saos, mas só recentemente é que se tornou bem comprovado o importante logar que ellas occupam pela effeito medicinal que exercem no systema humano. O effeito mechnico não é directo, mas as fructas extimulam as funcções naturaes em virtude das quaes se produzem os diversos processos curativos que pormovem.

As fructas, que são consideradas como laxativas, são as laranjas, os figos, os tamarindos, as ameixas, as moras, as tomaras e as tangerinhas.

As adstringentes são as romãos marmellos, as péras as cerejas e todas as do genero das groselhas.

As diurecticas são os morangos, as uvas de Corintho, as melancias e os melões.

Os limões, as limas, as maçãs são sedativas do estomago. Comidas de manhã, as laranjas obram como laxantes, chegando algumas vezes mesmo a ser purgativas e tortes.

As romãos são muito adstringentes e curam as in-

flamções da garganta e da amygdala; a cascada da sua raiz em fórom de deccção, é bom anti-helminthico. Os figos, abertos ao meio, constituem cataplasmo para cura de queimaduras e pequenos abcessos. Os morangos e os limões applicados localmente, servem para tirar o tartaro dos dentes.

As maçãs são correctivos uteis na nausea e no enjôo. Alliviam immediatamente na usea causada pelo fumo. As amendoas amargas contêm acido gydrocyanico e são uteis nas tosses simples, mas produzem frequentemente uma erupção na pelle.

Secção Mortuaria

Leamos n'«A Provincia» de Pernambuco, de 14 do mez proximo passado:

«Em casa de seus extremos paes, no Arrayal, falleceu hontem, ás 4 horas da madrugada, o joven Alvaro Piahyense da Costa, filho do illustre dr. Olympio Costa.

O inditoso moço, que apenas contava 14 annos de idade, foi victima de uma febre typhoyde e sepultado ás 4 da tarde no cemiterio de Casa Amarella, perante avultado numero de amigos seus e de sua desolada familia.

O extincto cursava o 2.º anno de madurez no Instituto Ayres Gama, onde gozava de geraes sympathias não só do director, dr. Alfredo Gama, como de todos os seus collegas.

Era, realmente, digno de estima, pelo seu bom procedimento e pela sua applicação ao estudo.

Uma commissão de alumnos do referido Instituto, composta dos srs.—Osias Correia, José de Moraes Correia e Raul de Souza, acompanhados do dr. Alfredo Gama, compareceu ao enterro, depositando no tumulo duas grinaldas com os seguintes dizeres:

«Uma lagrima de seu mestre A. Gama» e «Saudades de teus collegas do Instituto Ayres Gama».

Ao baixar o corpo á sepultura usou da palavra o alumno Raul de Souza, que em nome de seus collegas transmittio um derradeiro adeus ao amigo e companheiro de luctas escolares.

Como demonstração de pesar o instituto hasteou em funeral a bandeira na fachada exterior do edificio e ruspendeu as aulas ás 10 e meia da manhã, hora em que teve noticia do triste acontecimento.

Enviamos condolencias á familia do saudoso morto».

Por nossa vez lamentamos a morte do inditoso Alvaro, e sentimentalos aos seus desolados pais e parentes.

Em Oeiras falleceu no dia 17 deste a respeitavel matrona d. Maria de Assumpção Madeira Campos, tia dos nossos amigos capitães Pedro e Antonio Campos, aos quaes apresentamos nossas condolencias.

Tambem em Santa Catharina, onde residia, falleceu o sr. Francisco Lopes Correia Lima, irmão do nosso confrade do Republica major Manoel Lopes, a quem, como aos demais parentes do morto, sentimentamos.

Na fazenda S. Francisco, municipio de Belem, falleceu quinta-feira passada, depois de longos e penzozs soffrimentos, victimado por «escleroze arterial», o venerando tenente-coronel José Gabriel Baptista. O extincto amigo contava aproximadamente sessenta annos de idade.

Pezames á sus digna familia, especialmente sua inconsolavel viuva e filhos.

Tribuna Livre

A Companhia de Fiação e Tecidos Pianhyense participa aos seus freguezes que nesta data baixou o desconto em vendas de fazendas para 35 %., dinheiro à vista. Therezina, 10 de agosto de 1907.

José João dos Santos

ALTO LONGA'

O juiz-genro do réo-sogro. (Simplesmente por satisfação aos homens do bom.)

Porejando contrariedades sob o arroxó de um circulo de justa indignação que se foi contrahindo e apertando o até fazel o vomitar o processo do réo-sogro; trajando, por empréstimo, as sujas e esfarrapadas roupagens de um Jupiter desconhecido; raivoso como indomaveis e fur osas tempestades no alto mar ou formidaveis furacões em desertos sem oasis; o juiz-genro pretendeo fulminar-me com os raios da sua ira despedidos sobre mim, em desafortado artiguete publicado n'«O Monitor» de 15 deste, simplesmente porque, na edição anterior do mesmo jornal, disse uma verdade pôr elle proprio confessada, como adiante se verá.

Destes raios os mais temiveis foram os qualificativos de «calumniador, falsario, mentiroso e detractor avezado em offendor gratuitamente.»

Delles, porém ouvi apenas as banaes detonações.

O fluido mortifero, esse possui, sem me offender, e foi desfazer-se no choque da justa repulsa do honroso conceito dos homens de bem que me conhecem, e neste trechosinho do artiguete

por si assignado: ...«quem inte-resar saber que o meu gratuito detractor é um calumniador, poça certidão ao escrivão da «data que» me fez conclusos os alludidos autos»

Com isto o que fez o juiz-genro? Confirmou o que eu havia dito:—isto é, confessou que os autos estavam relmente abafados; não na sua gaveta, mas na do escrivão.

Mas quem era o responsavel pelo abafamento do processo, mesmo na gaveta do escrivão?

Unicamente o juiz-genro, visto como todo o mundo sabe que uns autos somente demoram no poder de um escrivão enquanto nisto conseute o respectivo juiz; e ninguem ignora que um escrivão, sob pena de suspensã, só faz o que lhe ordena um juiz desbragado.

Diante disto a que fica reduzida a leviana e impudica accusação que me foi feita com tão intempestivo qunto insolente e brutal ataque? E neste caso quem é o detractor?

Pulverisada assim esta parte do artiguete que me propuz a dissecar, passo adiante.

E' ja esta a segunda vez que imprudentemente se-me-colloca diante do hediondo phantasma a que chamam—INNOCENCIA—do muito digno réo-sogro do juiz-genro.

Muito ja se tem dito a este respeito e talvez muito mais se possa diser ainda; mas eu me cinjo simplesmente á parte desse phantasma que se liga á tentativa de assassinato contra a pessoa de meu cunhado Innocencio.

E quanto a ella basta dizer que muito alto fallam ja os depoimentos das testemunhas e as duas denuncias já offerecidas pelo distincto promotor publico da comarca; e não menos alto se pronunciam ainda a circumstancia de ter sido o juiz-genro o depositario de moveis e immoveis e o tenenteo á ré, Maria Francisca, logo após a prisão desta,—co'forme declaração constante de seu depoimento; e o interesse on q' o mesmo juiz procura frustrar, neste feit, a acção da justiça.

Fique aqui consignado o seguinte:

Bato-me p r um principio—o da defesa dos direitos de meu cunhado Innocencio. Culpa não tenho eu que, da defesa desses meus direitos, resultem desgostos e accusações a quem quer que seja.

Termino prevenindo ao juiz-genro que, enquanto a materia que serve de envolvero ao meu espirito se não precepitar das bordas ao fundo do tumulo, eu serei um revoltado contra todos os actos de prepotencia e injustiza que me servirem de obtaculo, partam elles de quem partirem pouco me importando com o expediente de que se servem os despeitado, de me chamarem aggressor gratuito com o calculado intuito de me desviarem do meu rumo.

No caminho que siga, sempre o mesmo, os cães hydrophobicos e leproscs que me latem eu deixo entregues ás pedradas da garotada vadia e vou passando.

Th. 18 de Agosto de 1907.

Apolinario Monteiro da Cunha,

ANNUNCIOS O TOMBO DO PIAUHY

Está dado o tombo no commercio piauihyense para o sublime campo do progresso.—Isto porque? Devido a muitos commerciantes e mui especial, em relação ao que é **Bom e Barato**, a admiravel actividade do proprietario d'**O Bom Mercado** a Grande e Conhecidissima casa a **RUA BELLA** n. 2, que tem a *Consagração Espontanea do Povo*, a *Verdadeira casa do Povo* e para o *Povo* que tem de tudo e para *Todos*.—E como é assim, chamo sem **TEMER COMPETENCIA** a attenção dos bons amigos e destin tos freguezes, para o *Grandioso e Colossal* sortimento que **Pessoalmente**, em *Tres Meses* fez escolha no *Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco* e mais *Praças do Sul* e vende mais **Barato** que outra qual-
quer casa 20 a 30 e até 50 %.

Eis a prova:

LINDOS e ELEGANTES cortes de vestidos para senhoras de 30:000 á 35:000;
BONITOS e BONS cortes de blusas de 8\$ á 12:000;
ELEGANTES casacões para senhoras, NOVIDADE, feitos, sem mais trabalho á 20:000;
COLLARINHOS para senhoras, grande sortimento a escolha, 1:300;
ESPARTILHOS, curtos higienicos e compridos, elegantes, de 4\$ á 9:000;
SAIAS, para baixo, grande chic variedade,, de 12 á 20:000;
SAIAS de chita para costume, variado sortimento, á 6:000;
PALITOTS de alpaca para homens, cousa boa, de 10 á 15:000;
COLLARINHOS para homens, todo numero e gosto, duzia 12:000;
CAMISAS para homens, correcto sortimento de 4:000 á 10:000;
CAMISAS para senhoras, artigo fino 6:000;
GORROS e BONETS para creança, sortimento admiravel de 1:500 á 3:000, em duzias, menos 20 e 30 %.
CHAPEOS para homens de 2:000 á 15:000, em duzia 20 %, mais barato.
CASIMIRA de lã pura, grande sortimento, de 6:000 á 14:000; são tão BARATAS as minhas casimiras, que ninguem deixará de comprar;
ALPACÕES pretos lavrados, para homem, ART-NOVEAUT, O DERNIER CRI da moda o metro a 7:000;
ALPACA de cor para homem o metro a 6:000;
ALPACA de cor para senhora, importante sortimento, em todas as cores, metro de 1:200 a 3:500—não comprem alpaca sem visitar **O BOM MERCADO**; V. Exa. não se arrependerá.

FANTASIAS, CHITAS, MORINS, BRINS, Enorme sortimento de BIJUTERIA e tudo, tudo e tudo nada, nada mesmo falta n'**O BOM MERCADO**, vendas EXCLUSIVAMENTE á DINHEIRO, é esse systema por excellencia para garantir a seriedade de uma casa. Não havendo fiado todos freguezes sao bons e pagão o MINIMO, ao contrario pagarão mais do que de direito para cobrirem prejuizos dos fiados. Não ha linguagem sincera vem mais positiva para abonar a probidade de uma casa. E' esse o conceito que do publico espera.
O BOM MERCADO, Rua Senador Pacheco (Bella) numero 2.

Espelho para salla—artigo fino de Bijout de 30:000 a 150.000 reis, só se encontra n'**O BOM MERCADO**.

Chapêos de sol para homens, senhoras e menino: o maior sortimento desta capital, de 4:000 a 12:000;
Chapêos de sol de seda artigo finissimo de 20:000 a á 25:000, só n'**O Bom Mercado**,

Calçados mais barato do que em qualquer outra casa maior stock, encontra-se n'**O BOM MERCADO**.

LOJA DE MODAS

DE

Leopoldo Carvalho

Rua Bella n. 37

Liquidação monumental!!

Grande abatimento nos preços de todas as mercadorias.

A verdadeira e extraordinaria liquidação por que está passando o primeiro estabelecimento de modas de Therezina, que para melhor esclarecimento serão sitados alguns artigos, para senhoras, homens e creanças—

—PARA SENHORAS—

Tecidos finos, flanela de lã para saia, cambraias de linho, pongêe de seda e de algodão, selinhas, gases lizas e frizadas, setim, etanimes, cassas, brim pardo, cortes de bluzas, bluzas de sêla, capas, gollas de seda, algodão e renda, peitinhos, collarinhos, gravatas, luvas, mantilhas de pennas, echarpes, madrilenas, espartilhos grandes e pequenos, leques de gase, plumas e de papel rendas, bicos de seda e de filó, bordados em peças, applicações de bordados e de rendas, chapéos para passeio e de sol simples e bordados, guarnições e fivellas para cabello, grampos e bolças de alluminium & &

—PARA HOMENS—

Casimiras de cor e pretas, chapéos de sol e de cabeça, bengallas, camisas brancas e de cores, collarinhos, punhos, gravatas, camisas de flanela de lã, camisas de meias, crochales, suspensorios de diversos formatos, meias ligas, piteiras de ambar, carteiras, cigarreiras; lenços de seda, botões para punhos, cortes para colletes, bonets de seda e de casimira, brilhantina, cosmetico, calçado, de borracha e um infinidade de outros artigos.

—PARA CRIANÇAS—

Vestidinhos de bordados e de rendas, ternos de brim, toucas, habeiros, chapéos, gorros de palha, chapéos biloutra, bengallas, brinquedos, chapéos de sol & & &

Emfim é melhor

VER PARA CRER!!...

Mercearia 24

de Janeiro

DE ANTONIO LE TÃO E SILVA

Rua Barroso n. 28

Para este estabelecimento montado em condições de bem servir ao publico, a á-ba de chegar diversas qualidades de bebidas estimulantes, de accordo com o padadar e alianca pecuniario se cada um; queijo de diversas procedencias; doces secos e em calda; fructas em conserva e secas, em latas, taes como—ameixas, ervilha, feijao verde, de carrapato, aseitona, ameixas, tamaras, morangos, figos—amarão, ostras, lagosta, paio, lombo, pilches, uvas, moscatel & Charutos, cigarros e phorforos.

Covem que o publico saiba que alguns negociantes tem me censurado por vender muito barato, de formas que não podem, dizem elles, competir comigo em preço? A isto eu tenho lles respondido que na qualidade de principiante apenas quero

é angariar freguezes; e quem quiser tirar a prova do que digo venha a **Mercearia 24 de Janeiro**.

Barbearia Elegante

Estabelecimento de primeira ordem, tanto pela regularidade do seu serviço como pelo grande conceito de que dispõe perante o publico.

Tem como norma:—promptidão, asseio e presteza.

O seu horario actual é das 6 da manhã ás 7 da noite, excepto aos sabba-dos, em que elle se estende até as 10 da noite, e aos domingos, em que só alcança ao meio dia.

Rua Bella—53

Therezina—Piauihy

A TINCTURA DE SAISA PARRILHA

CAROBA E MANACA' preparado pelo Pharmaceutico

ANTONIO NEVES